



SOCIEDADE ROLIMOURENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA S/C  
FACULDADE DE ROLIM DE MOURA  
FAROL

Relatório de auto-avaliação da Faculdade de Rolim de Moura

Rolim de Moura, 2010



## RESUMO

O relatório, ora apresentado, é resultado do processo de auto-avaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos moldes previstos na Lei 10.861 do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e está organizado de acordo com as 10 dimensões, a saber: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Responsabilidade Social, Comunicação com a Sociedade, Políticas de Pessoal, Organização e Gestão Institucional, Infraestrutura física, Auto-avaliação, Políticas de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira. Cada capítulo encerrase com um quadro-resumo das ações institucionais pertinentes à dimensão analisada. Os dados descritos nesse relatório tiveram como base documentos institucionais, PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PPI (Projeto Político Institucional) e PPC's (Projetos Pedagógicos de Curso), consultas públicas à comunidade acadêmica e reuniões setoriais.



## 1. INTRODUÇÃO

O relatório, ora apresentado, é resultado do trabalho de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), que possui como função e missão coordenar e articular o planejamento e a realização da autoavaliação institucional nos moldes previstos na lei 10.861 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES que versa sobre as 10 (dez) dimensões que as universidades brasileiras devem contemplar para o oferecimento dos cursos de graduação; Esta Comissão foi constituída por 01 (um) coordenador e representantes docentes, técnico-administrativo, discente e da comunidade externa e acadêmicos. Tal formação visou contemplar todo o universo acadêmico que envolve a Universidade, sendo seu propósito final gerar conhecimento coletivo acerca da realidade institucional nos aspectos acadêmico, técnico e administrativo. Ao final do ciclo autoavaliativo, que tem a possibilidade de ser semestral ou anual, foram produzidos relatórios estatísticos, parciais e finais, visando disseminar e socializar as informações pertinentes à realidade institucional apontando suas potencialidades e fragilidades e sugerindo ações de melhoria. Para tanto, utilizamos como parâmetro as diretrizes promulgadas pelo MEC/INEP, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's), além de consultar, por meio de pesquisa, os docentes, os discentes e os colaboradores da Universidade.

No processo de avaliação da FAROL, consideramos que a mesma é constituída de vários segmentos e níveis hierárquicos, com ações próprias e colaborativas, mas que, uma somada às outras, formam o todo institucional.

Elaborar um relatório desse porte requer, além de cuidado, senso crítico, coerência, ética e definição de um modus operandi em que a comunidade envolvida na avaliação conheça as regras e as etapas a serem vencidas.



Os aspectos avaliados nesse processo são aqueles propostos pela Universidade em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projeto Pedagógico de Cursos (PPC) que versam sobre as dinâmicas institucionais nos aspectos acadêmicos e administrativos.

A CPA, por meio dessa análise, detectou pontos positivos e pontos negativos, porém, é salutar esclarecer que o propósito primordial da Comissão é produzir conhecimento acerca da realidade institucional e que esse processo é cíclico e perene, portanto, as aspirações idealizadas advêm da persistência da comunidade acadêmica em desejar alcançá-la.

O processo autoavaliativo permitiu a esta Comissão conhecer, em sua plenitude, toda a dinâmica da faculdade através de mecanismos próprios, propiciando um momento único de ser o elo entre os anseios da comunidade acadêmica e suas finalidades.

As estratégias de mensuração das informações foram: aplicação de questionários online, obtidos de cada um dos atores dos segmentos envolvidos. Os dados obtidos nesse processo foram, depois, tabulados recebendo, então, tratamento estatístico, para análise e posterior divulgação aos envolvidos.

Todo esse processo não aconteceria sem o apoio incondicional os membros da CPA, à Secretaria acadêmica, as coordenações de cursos e principalmente a comunidade acadêmica que contribuíram para, juntos, construirmos uma Faculdade com excelência. Nosso agradecimento.



## 2. COMPOSIÇÃO CPA 2008/2

Atendendo as prerrogativas legais do SINAES e Regimento da Comissão Permanente de Avaliação da FAROL é constituída por:

Coordenador – Carlaile Largura do Vale

Representante técnico-administrativo – Raucirlane Vasconcelos

Representantes docentes – Ademir Luiz Vidigal e Alessandra ...

Representante discente – Solange ... e Glauce ...

Representante cível – Ester Caliani Celói e ....

### 2.1. Fundamentação Legal da CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Rolim de Moura-FAROL, fundamenta-se em documentos externos, a saber:

- a) Lei nº. 10.861, de 14/04/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior(SINAES) ;
- b) Decreto nº. 5.662, de 19/12/2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº. 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional ;
- c) Decreto de 28/05/2004, que compõe a Comissão Nacional de Avaliação de Educação (CONAES) ;
- d) Portaria nº. 2.051, de 09/07/2004, que regulamenta os procedimentos do SINAES;
- e) Portaria INEP nº. 31, de 17/02/2005, que indica e estabelece os procedimentos das Avaliações Externas da IES.

Além destes, supracitados, os documentos dos SINAES/CONAES/INEP que seguem:

- a) SINAES – da Concepção à Regulamentação;



- b) Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, de 26/08/2004, parâmetro básico para orientar a execução da Avaliação Institucional ;
- c) Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições – 2004;
- d) Resolução nº. 01, de 11/01/2005, que estabelece prazos e calendário para Avaliação das Instituições de Ensino Superior.

## 2.2 – Concepção da Comissão Própria de Avaliação da UniABC

A FAROL – Faculdade de Rolim de Moura implantou sua primeira CPA no ano de **2006/2005**, atendendo ao disposto na lei 10.861 do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Sua primeira Comissão tinha como tarefa inicial, desenvolver o projeto de autoavaliação institucional, versando sobre o processo de autoavaliação e detalhando os aspectos a serem considerados no desenvolvimento da 10 dimensões previstas na Lei 10.861 do SINAES, a saber:

1. Missão e planos de desenvolvimento institucional;
2. Políticas para o ensino, a pesquisa, a extensão e pós-graduação (lato e strictu - sensu);
3. Responsabilidade social da instituição;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal (docentes e técnico-administrativos) e carreiras;
6. Organização e gestão;
7. Infraestrutura física (de ensino, de pesquisa, biblioteca etc);
8. Planejamento e avaliação (autoavaliação);
9. Políticas de atendimento aos estudantes, incluindo egressos;
10. Sustentabilidade financeira.

## 2.3 - Principais objetivos

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Instituição;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;



- Planejar e redirecionar as ações da FAROL a partir da avaliação institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão participativa em todas as áreas;
- Consolidar o compromisso social da FAROL;
- Consolidar o compromisso científico-cultural da FAROL.

#### 2.4 – Princípios da Comissão Própria de Avaliação

**Composição** - Através de ato legal, o Diretor Geral nomeia o coordenador da Comissão de autoavaliação que, por sua vez, consultam a comunidade acadêmica para compor a equipe que conduzirá o processo autoavaliativo. Portanto, a composição final apresenta a seguinte configuração: 01 (um) coordenador, representantes docentes, representante técnico-administrativo, representante discente e representante da comunidade externa.

**Planejamento** - A elaboração do projeto de avaliação compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O planejamento deve ser informado à comunidade acadêmica, e deve-se levar em conta as características da Instituição, seu porte e a existência de experiências avaliativas anteriores, tais como: autoavaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes, feita pelos estudantes, avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo, avaliação da pós-graduação, entre outras.

**Sensibilização** - No processo de autoavaliação busca-se o envolvimento da comunidade acadêmica da melhor forma e, quando possível, na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

**Desenvolvimento** - No desenvolvimento, a autoavaliação é fundamental para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

**Consolidação:** Nesse momento, o objetivo da CPA é o de articular mecanismos para que todos os envolvidos – avaliadores e avaliados – possam acessar e incorporar os resultados estatístico na autoavaliação e buscar, através deles, a melhoria da qualidade na Instituição.

### 2.5 – Etapas da Metodologia de Trabalho

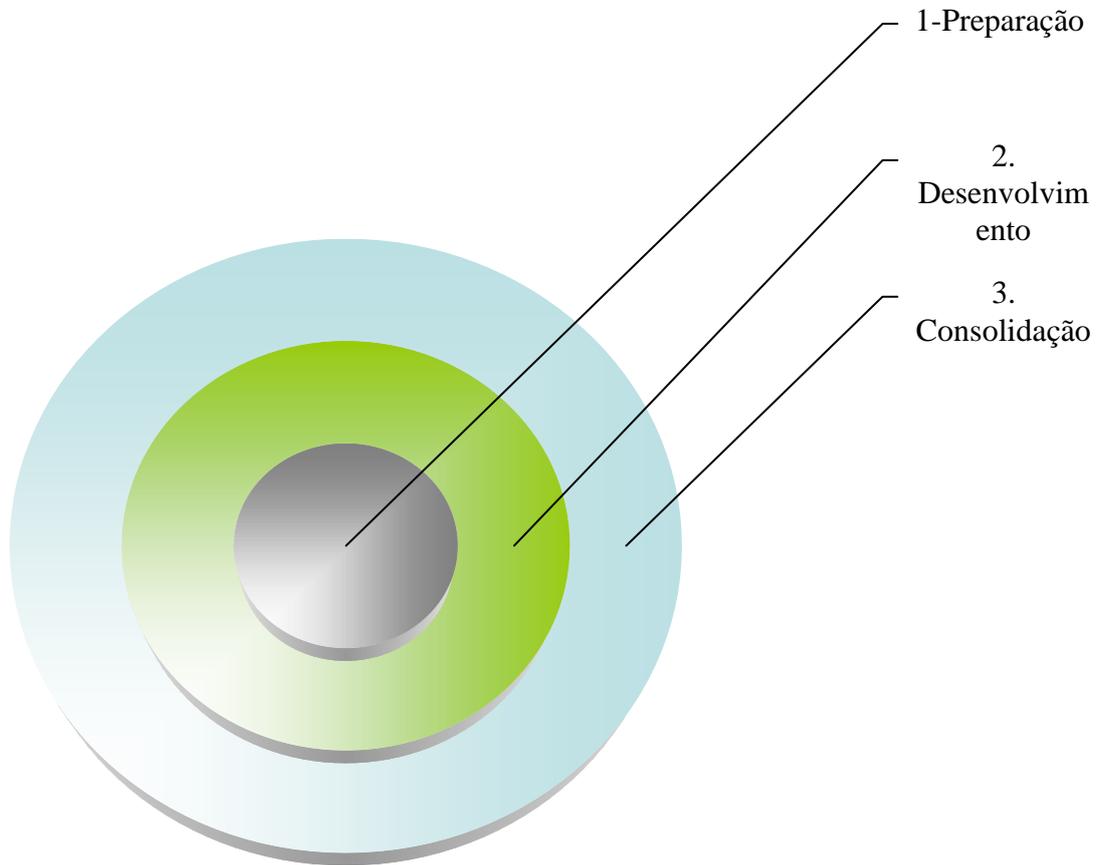
A metodologia dos trabalhos da CPA da FAROL tem como força motriz os seguintes pressupostos:

- Analisar a FAROL do ponto de vista das 10 dimensões previstas pelo SINAES;
- Identificar potencialidades e fragilidades nos aspectos acadêmicos e administrativos.
- Ser um elo entre os anseios da comunidade acadêmica e os dirigentes institucionais;
- Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pela Universidade, a partir dos relatórios parciais e finais produzidos ao final de cada processo de pesquisa.
- Ser núcleo disseminador e gerador de conhecimento da Universidade acerca de sua realidade.
- Dar enfoque ao trabalho coletivo e não ao individual;

E, obedecendo, rigorosamente, ao seguinte fluxograma:



Fluxo de processo auto avaliativo realizado pela CPA



## 2.6 – Cronograma de Execução CPA-200/02

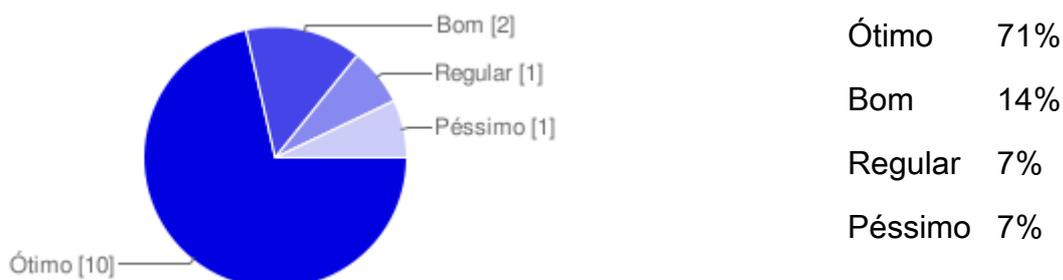
Etapas	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Mar/2010
1. Planejamento: definição dos objetivos e metodologias						
2. Revisão dos instrumentos de coleta de dados						
3. Instrumentos de sensibilização e articulação						
4. Execução da pesquisa quantitativa						
5. Tratamento dos dados qualitativos e quantitativos						
6. Elaboração dos relatórios para a direção e coordenação						
7. Fechamento do relatório						
8. Divulgação dos relatórios						

### 3.0 Apresentações e análise dos resultados

Nesta etapa serão apresentados dados tabulados, após contagem de cada item das diversas dimensões.

#### 3.1 Sobre o docente

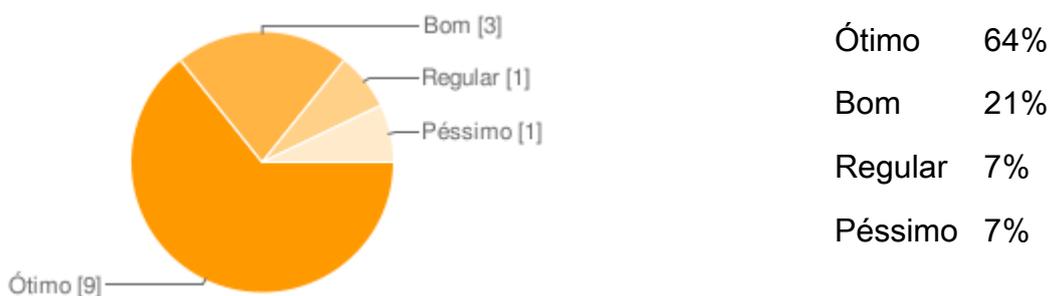
1. O professor demonstrou domínio suficiente aos assuntos abordados com perguntas bem formuladas, bem focalizada, que estimularam e desencadearam novas idéias?



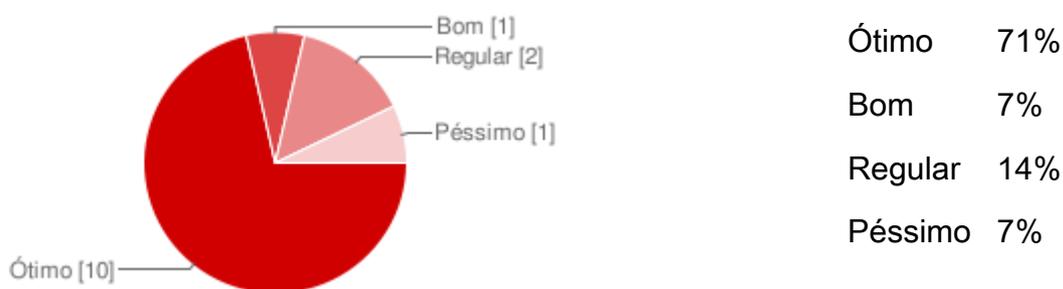
2. A metodologia de ensino utilizada foi/está sendo adequada aos objetivos



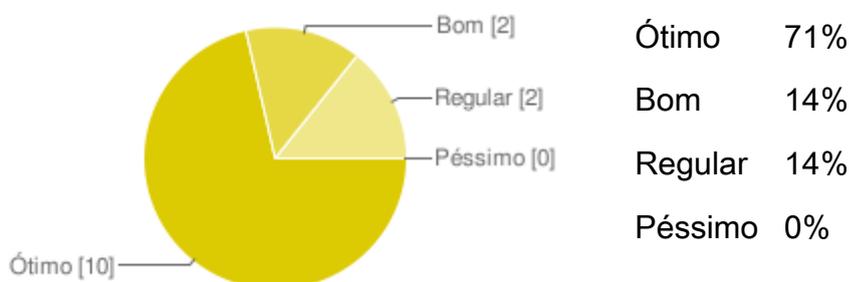
propostos?



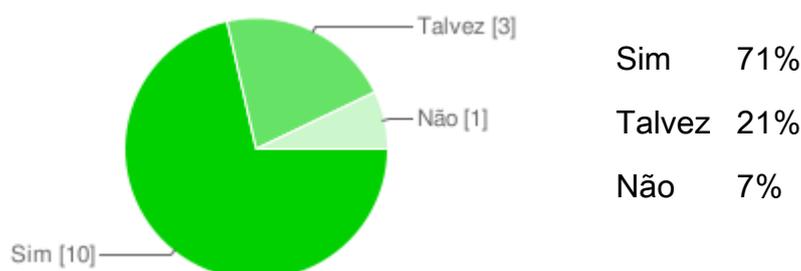
3. Quando necessário, o professor utilizou adequadamente os recursos audiovisuais?



4. O professor teve assiduidade e pontualidade?

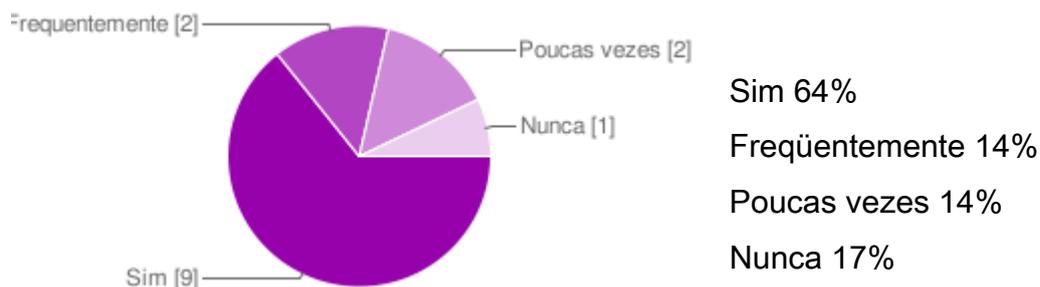


5. Você cursaria outra disciplina com este professor?



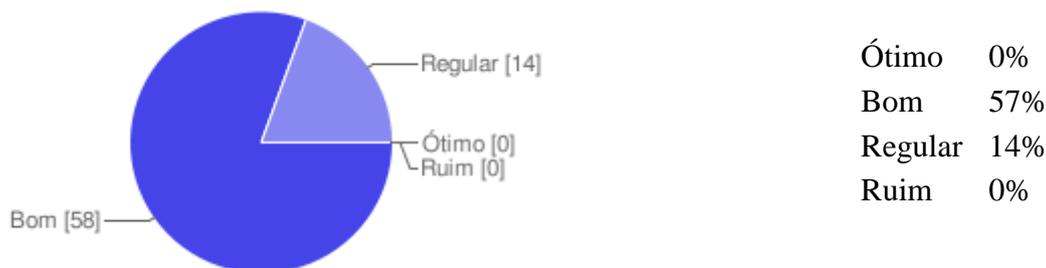
6. O professor conseguiu aliar prática ao processo teórico do conhecimento e os exemplos utilizados foram ilustrativos, simples, relevantes e ajustados aos conceitos apresentados?



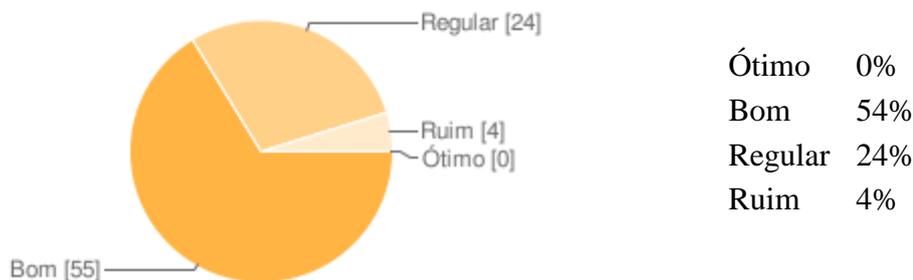


### 3.2 Sobre Infra-Estrutura e Gerenciamento da IES

1. Em sua opinião, o atendimento (eficiência, rapidez, organização), prestado na secretaria acadêmica da FAROL é:



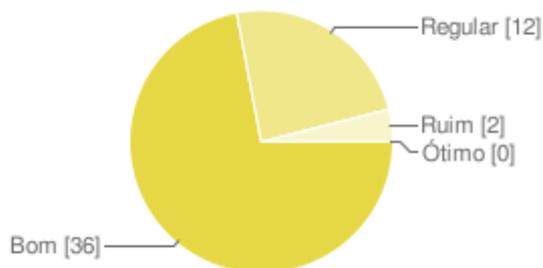
2. SECRETARIA: Sobre o sistema telefônico (eficiência, rapidez e organização)



3. O atendimento do pessoal de apoio (Instalação de Data Show, Cx. de Som, TV e DVD), prestado é:

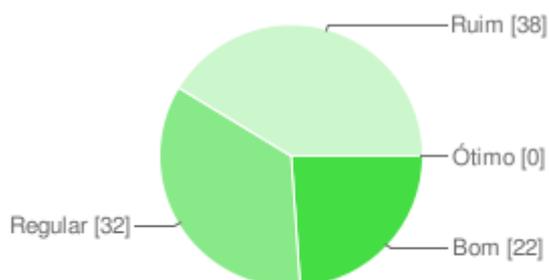


4. Quanto a limpeza da Instituição, especialmente banheiros e salas de aula, você apontou como:



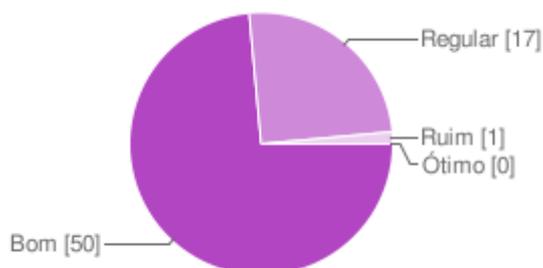
Ótimo	0%
Bom	36%
Regular	12%
Ruim	2%

5. A qualidade dos serviços de repografia (Fotocópias) é:



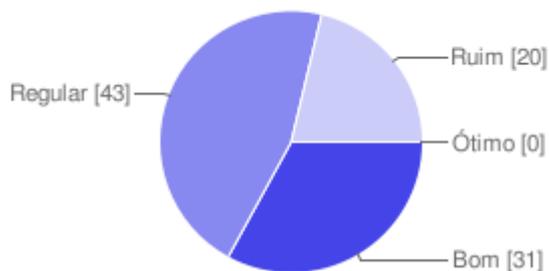
Ótimo	0	0%
Bom	22	22%
Regular	32	32%
Ruim	38	38%

6. O horário de atendimento da biblioteca, pode ser considerado como:



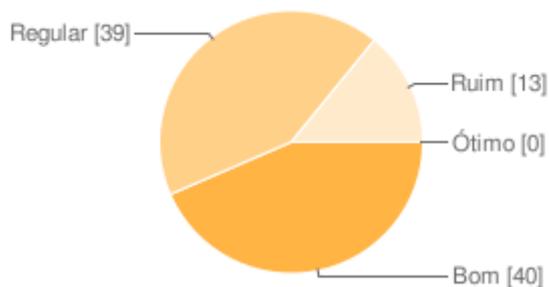
Ótimo	0	0%
Bom	50	50%
Regular	17	17%
Ruim	1	1%

7. A qualidade da alimentação oferecida na Instituição é:



Ótimo	0	0%
Bom	31	31%
Regular	43	43%
Ruim	20	20%

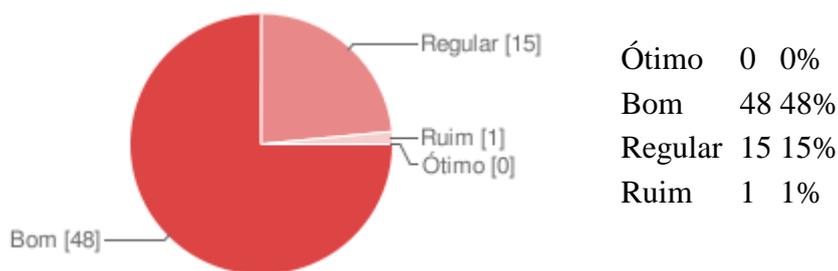
8. O estacionamento oferecido pela FAROL é:



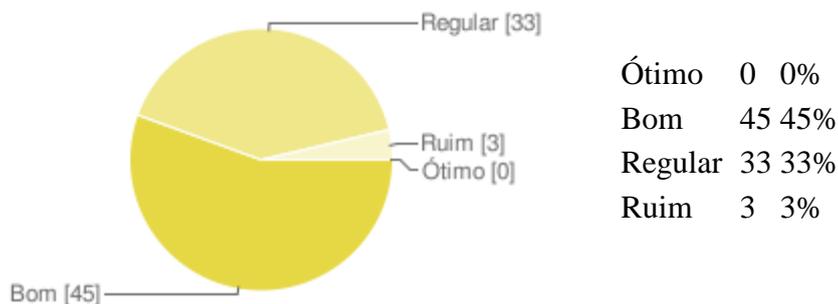
Ótimo	0	0%
Bom	40	40%
Regular	39	39%
Ruim	13	13%



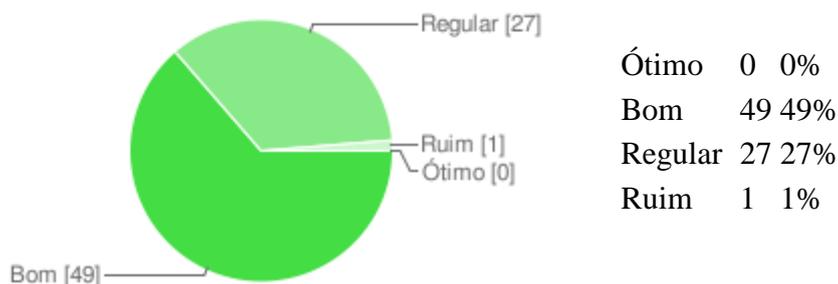
9. BIBLIOTECA: O atendimento oferecido na recepção é:



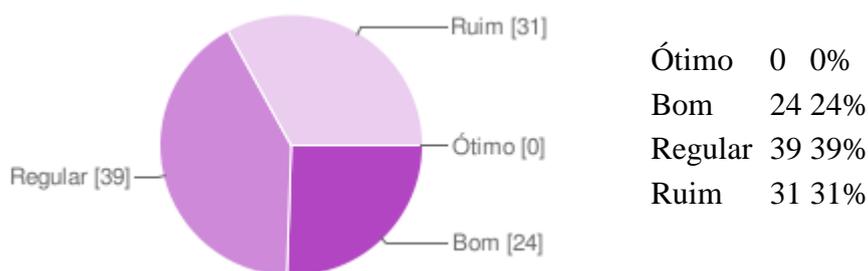
10. BIBLIOTECA: O acervo de obras (sobre o seu curso) é::



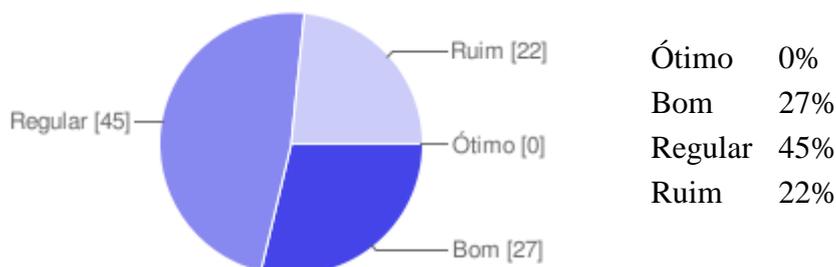
11. BIBLIOTECA: Quanto a atualização do acervo é::



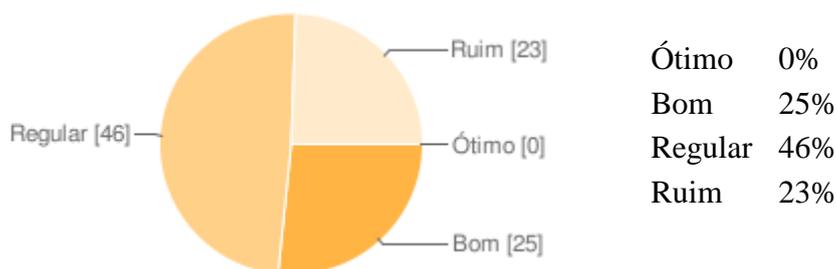
12. BIBLIOTECA: O espaço da Biblioteca destinado ao estudo:



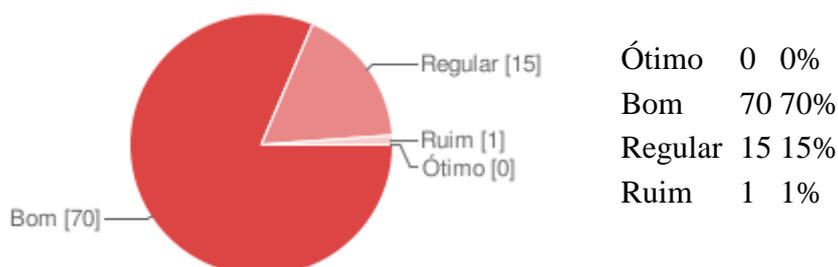
13. BIBLIOTECA: O número de computadores disponível é:



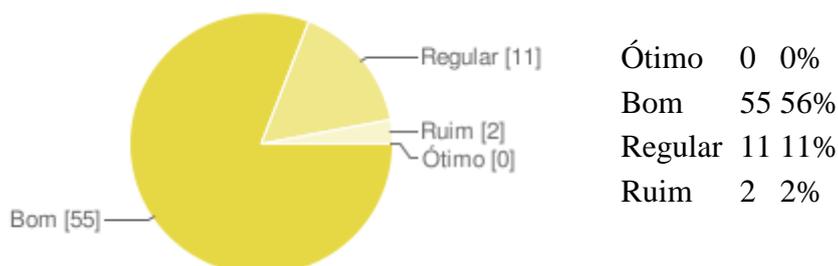
14. BIBLIOTECA: O número de computadores disponível é:



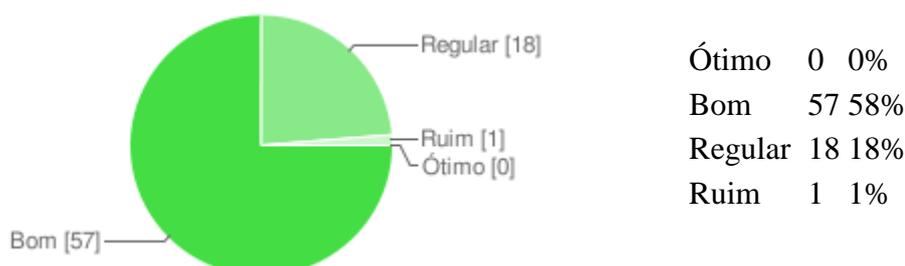
15. De forma geral, a administração da Instituição ocorre em nível:



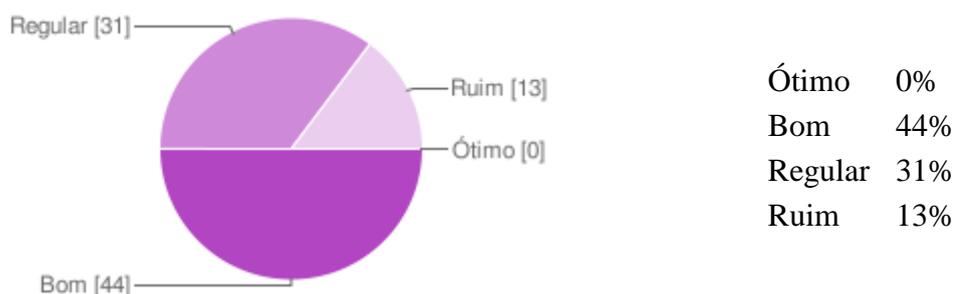
16. FINANCEIRO: sobre o atendimento do setor é:



17. FINANCEIRO: Quanto á organização, rapidez e eficiência no atendimento:

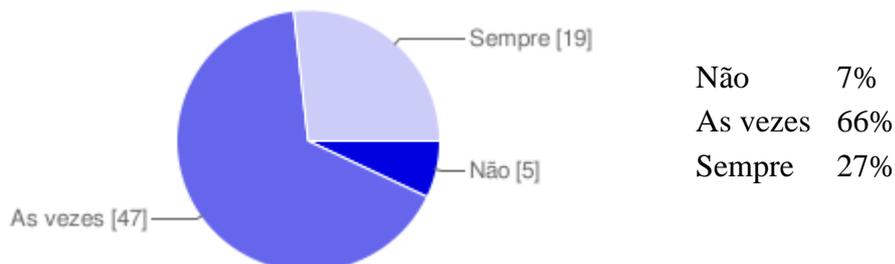


18. INFORMÁTICA: Quanto á organização, rapidez e eficiência no atendimento:

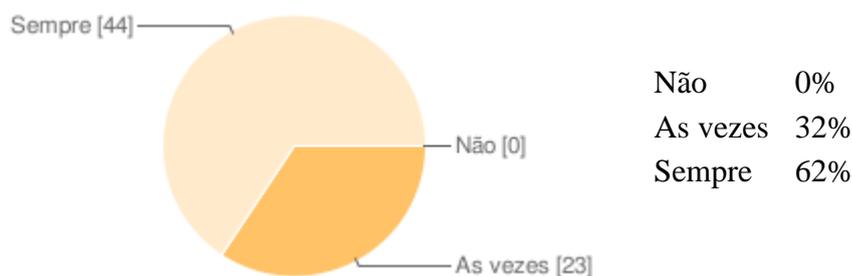


### 3.3 Sobre Discente

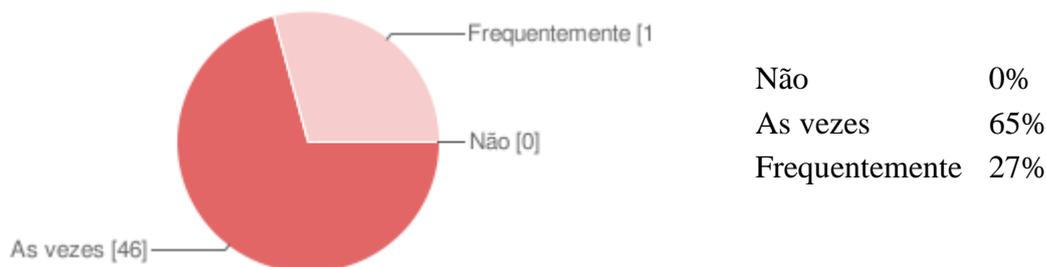
1. Você contribui e participa das aulas com perguntas e idéias adequadas?



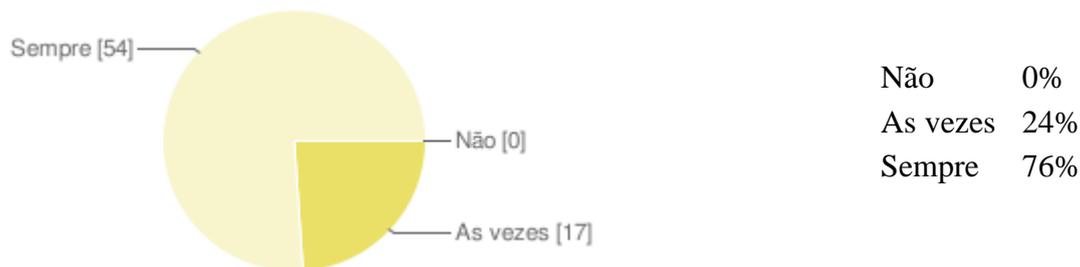
2. Você é pontual e tem freqüência nas aulas?



3. Você faz pesquisa sobre os assuntos abordados nas aulas com os livros da biblioteca?

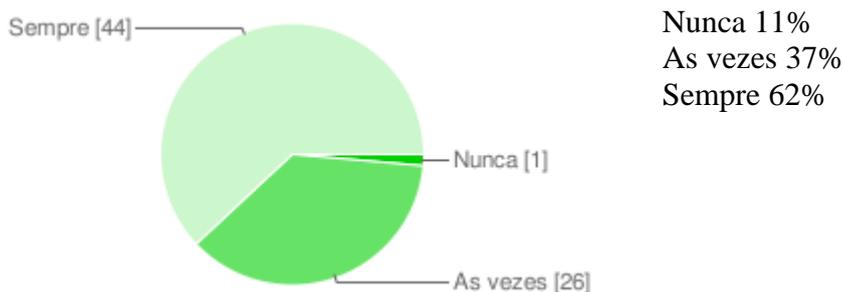


4. Você permanece em sala durante o tempo das aulas e se interesse pelos eventos acadêmicos?



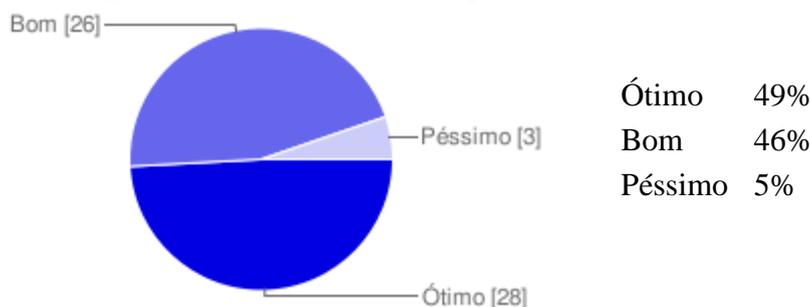
5. Você cumpre os prazos e as atividades determinados pelos professores e dedica-se aos estudos domésticos?



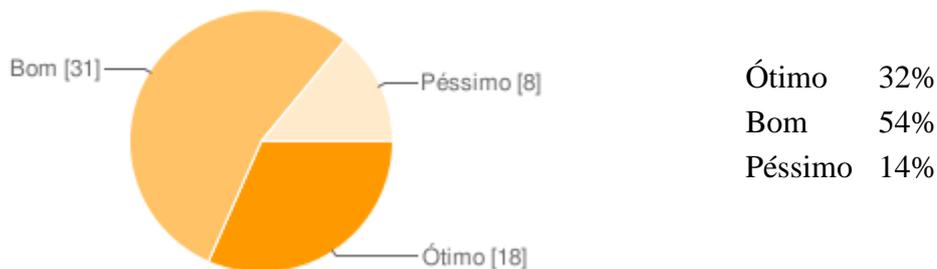


### 3.4 Sobre os cursos

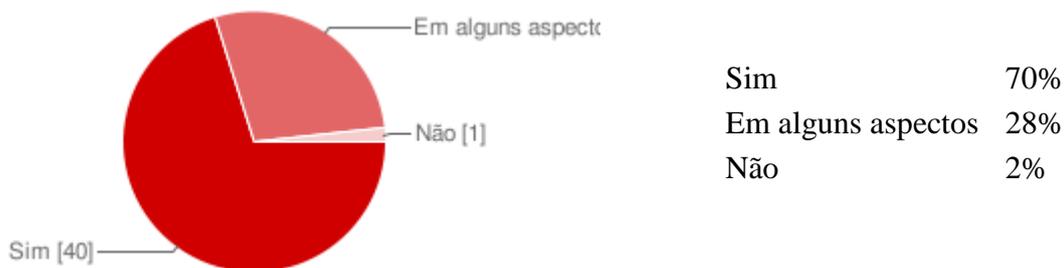
1. O prazo (carga horária do curso) foi adequado?



2. O calendário anual(Provas, eventos, feriados) é adequando ao período proposto?

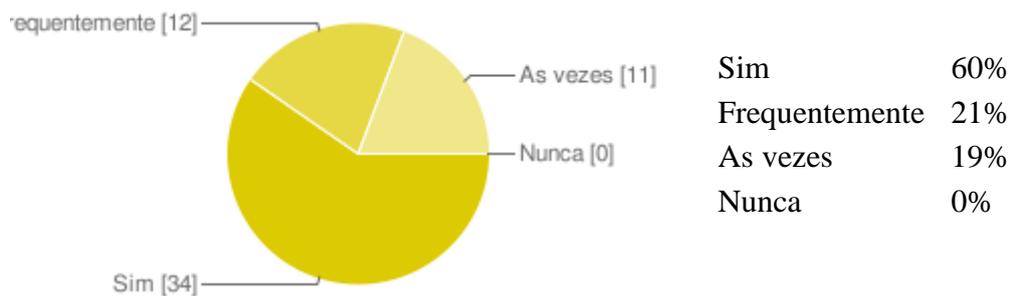


3. As instalações físicas estão sendo/foram suficientes para um bom desenvolvimento do curso?

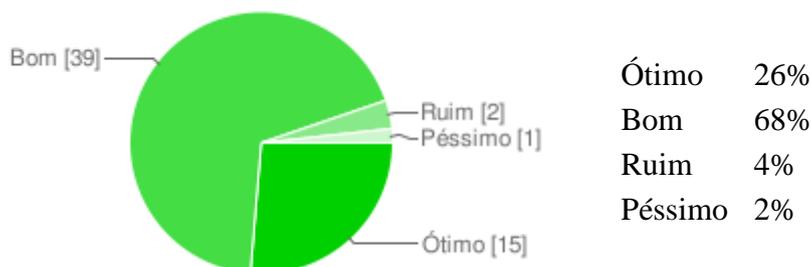


4. Você divulga as qualidades da sua faculdade(Curso)?



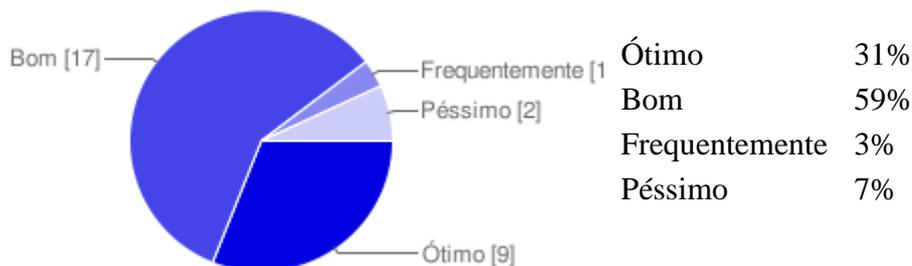


A matriz curricular atende as expectativas do mercado?

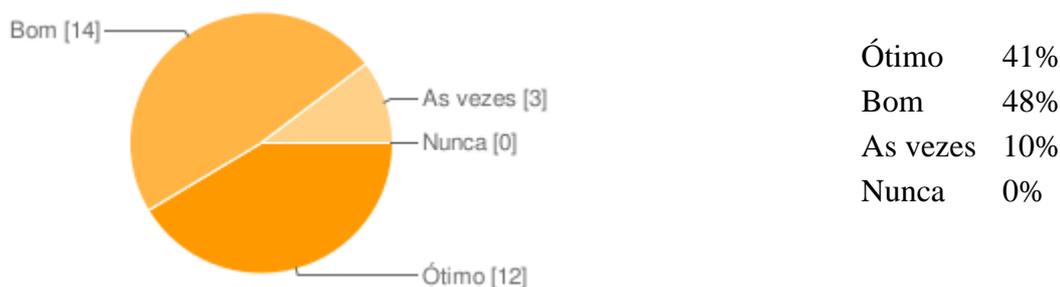


### 3.5 Sobre as coordenações

1. O coordenador tem habilidade de comunicação e relacionamento?

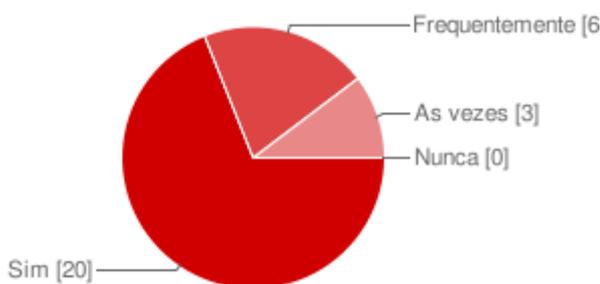


2. O coordenador tem um perfil empreendedor (capacidade de liderança e Competência no exercício de sua atividade profissional)?



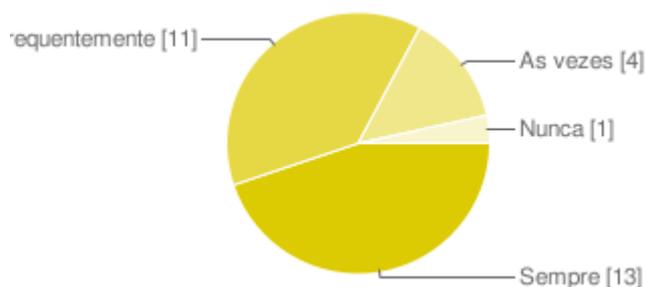
3. O coordenador tem se apresentado um profissional organizado no gerenciamento de processo (cumprindo os prazos pré-estabelecidos e fornecendo um retorno aos acadêmicos/sala)?





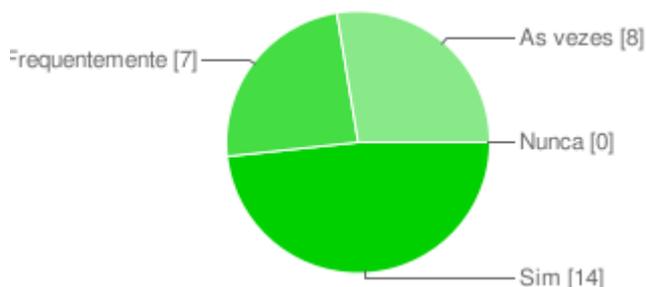
Sim	69%
Frequentemente	21%
As vezes	10%
Nunca	0%

4. O coordenador é um profissional que tem agilidade em solucionar problemas e disponibilidade quando necessário?



Sempre	45%
Frequentemente	38%
As vezes	14%
Nunca	3%

5. O coordenador faz uso do sistema de Informação (uso das novas tecnologias como correio eletrônico e distribuição da informação através de boletins ou site, para os acadêmicos)?



Sim	48%
Frequentemente	24%
As vezes	28%
Nunca	0%

### 3.5 Sobre a direção acadêmica

O diretor tem habilidade de comunicação e relacionamento?

Sim, é um profissional muito comunicativo e se relaciona muito bem com todos.	75%
Sim, mas precisa ser mais claro e objetivo ao passar as informações	22%
Não, falta ser mais comunicativo e se relacionar melhor.	3%

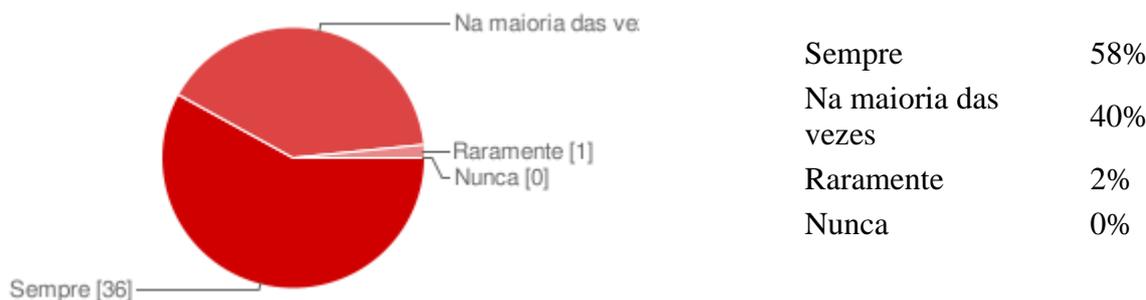
Tem um perfil empreendedor (capacidade de liderança e Competência no exercício de sua atividade profissional)?

Sim. É um excelente líder	64%
Sim, mas pode desenvolver melhor suas capacidades de liderança, sendo mais objetivo	28%
Raramente, em determinado momentos observa-se características empreendedoras	0%



Não, falta desenvolver essas características ainda. 2%

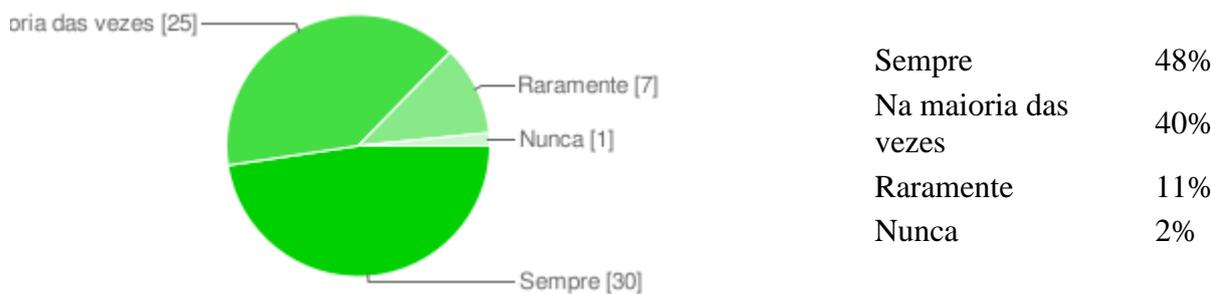
Tem se apresentado um profissional organizado no gerenciamento de processo (cumprindo os prazos pré-estabelecidos e fornecendo um retorno)?



É um profissional que tem agilidade em solucionar problemas e disponibilidade quando necessário?



Faz uso do sistema de Informação (uso das novas tecnologias como correio eletrônico e distribuição da informação através de boletins ou site, para os acadêmicos)?



### 3.6 Sobre a direção geral

O diretor tem habilidade de comunicação e relacionamento?

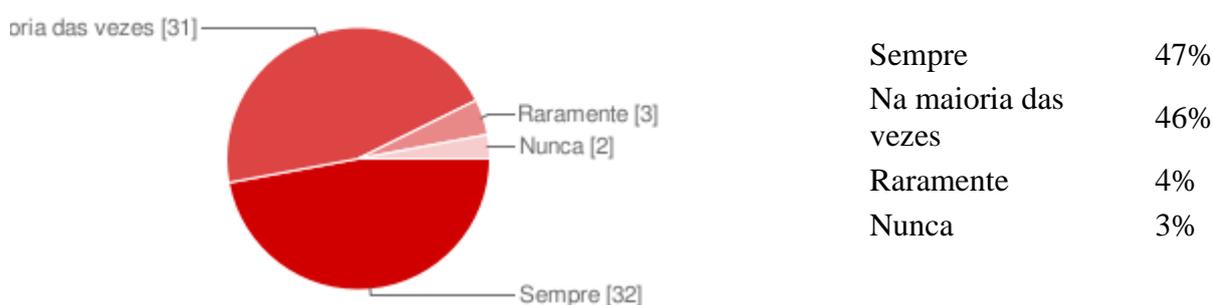
Sim, é um profissional muito comunicativo e se relaciona muito bem com todos. 68%  
 Sim, mas precisa ser mais claro e objetivo ao passar as informações 20%  
 Não, falta ser mais comunicativo e se relacionar melhor. 12%



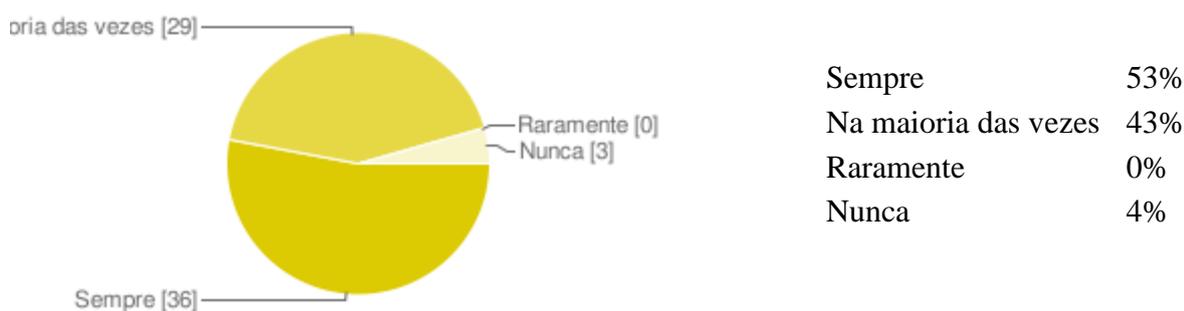
Tem um perfil empreendedor (capacidade de liderança e Competência no exercício de sua atividade profissional)?

Sim. É um excelente lider	42%
Sim, mas pode desenvolver melhor suas capacidades de liderança, sendo mais objetivo	48%
Raramente, em determinado momentos observa-se características empreendedoras	0%
Não, falta desenvolver essas características ainda.	4%

Tem se apresentado um profissional organizado no gerenciamento de processo (cumprindo os prazos pré-estabelecidos e fornecendo um retorno)?



É um profissional que tem agilidade em solucionar problemas e disponibilidade quando necessário?



Faz uso do sistema de Informação (uso das novas tecnologias como correio eletrônico e distribuição da informação através de boletins ou site, para os acadêmicos)?

